

Apresentação à Comissão de Serviços de Infraestrutura do Senado Federal

Painel 7: “Telecomunicações, Acessibilidade, TICs e Inovação”

Telefônica

Brasília, 28 de Setembro de 2009



1. Evolução do setor de telecom

2. A relação com investimentos

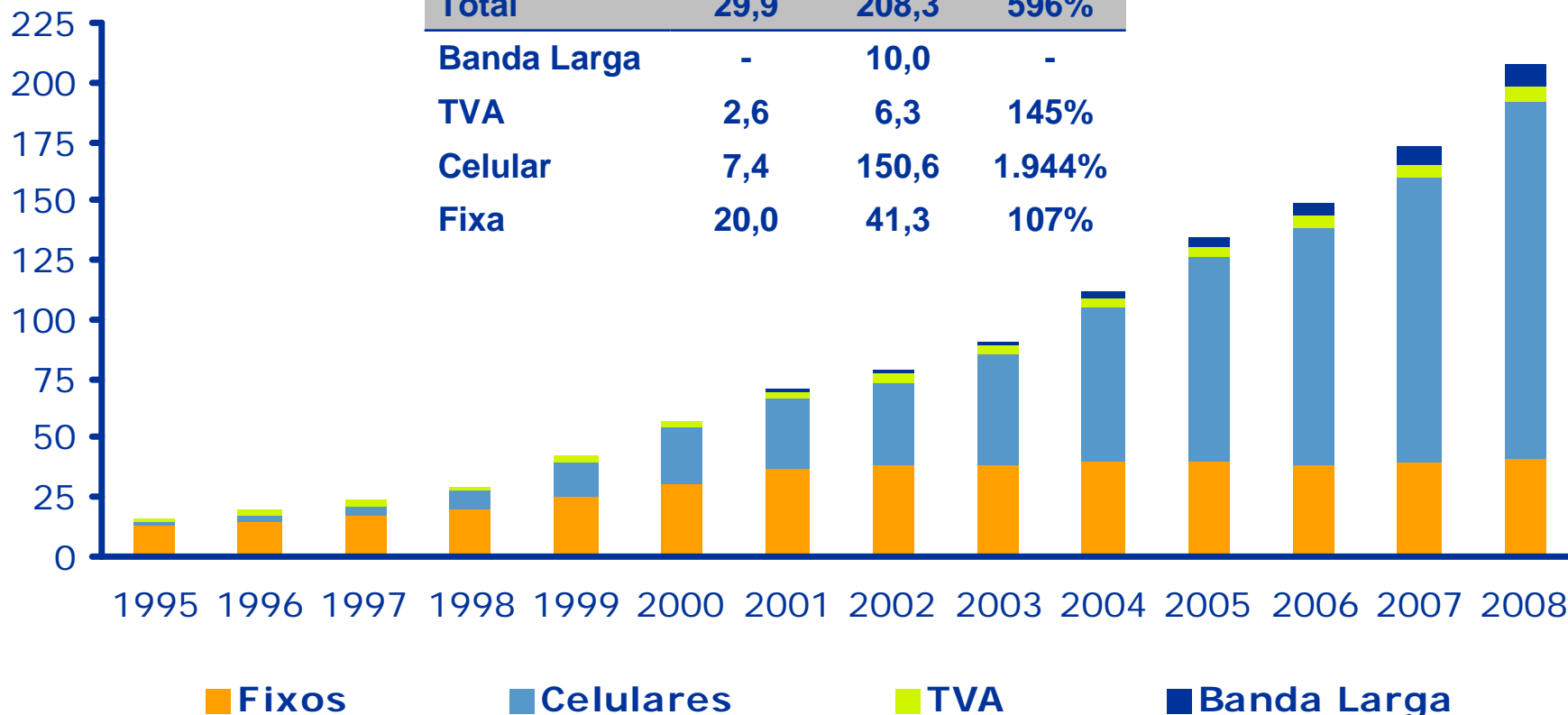
3. Desafios para o setor

As prestadoras de Serviços de Telecomunicações servem a 208,3 milhões de assinantes (acessos): um crescimento de 596 % em relação à quantidade de dez 1998

Quantidade de assinantes

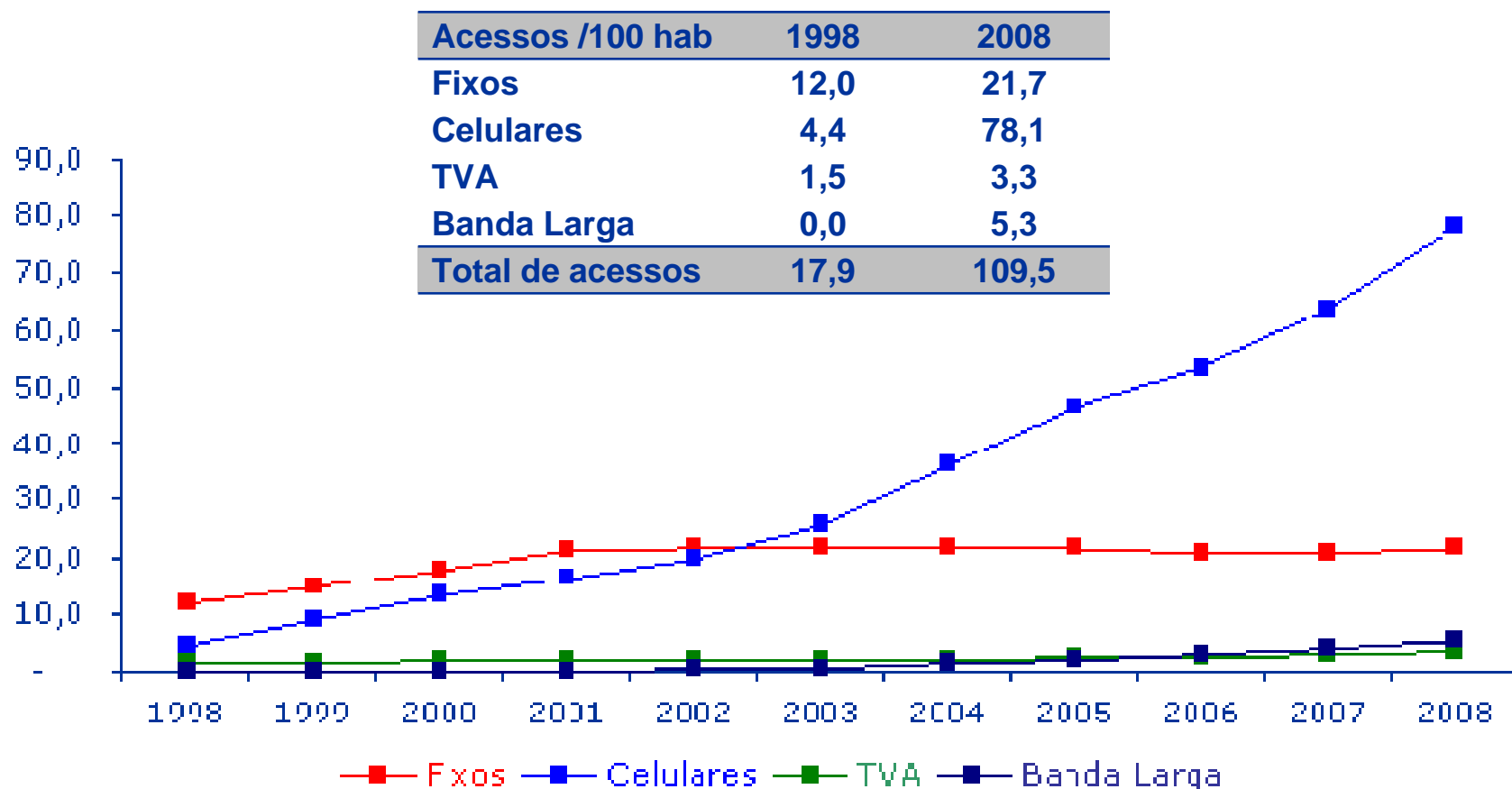
Milhões

Modalidade	1998	2008	Var
Total	29,9	208,3	596%
Banda Larga	-	10,0	-
TVA	2,6	6,3	145%
Celular	7,4	150,6	1.944%
Fixa	20,0	41,3	107%



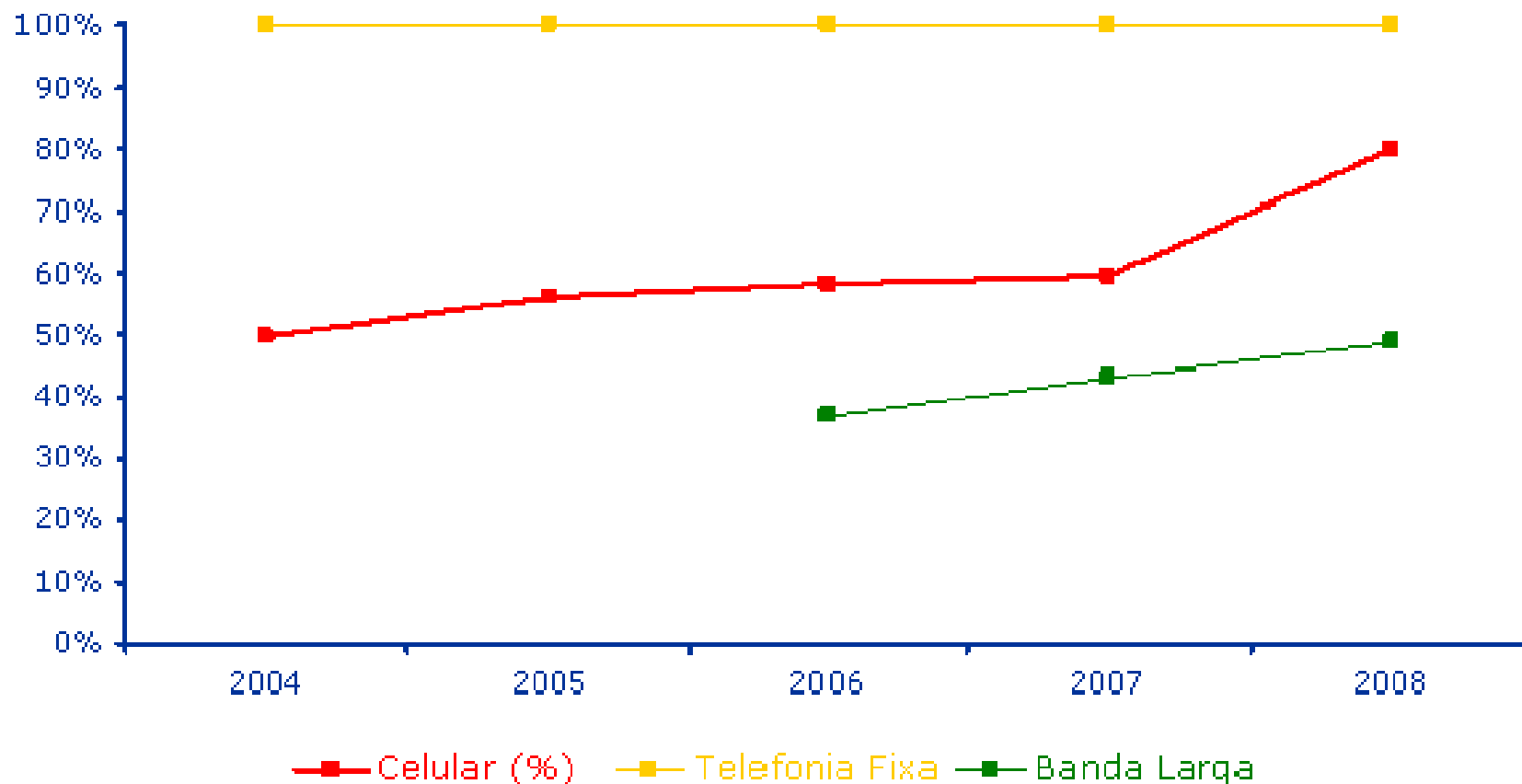
A disponibilização de acessos aos serviços de telecomunicações, em especial ao serviço móvel celular, se tornou um dos principais instrumentos de inclusão social com geração de renda para a população das faixas de renda mais baixas

Densidade (acessos/100 hab)



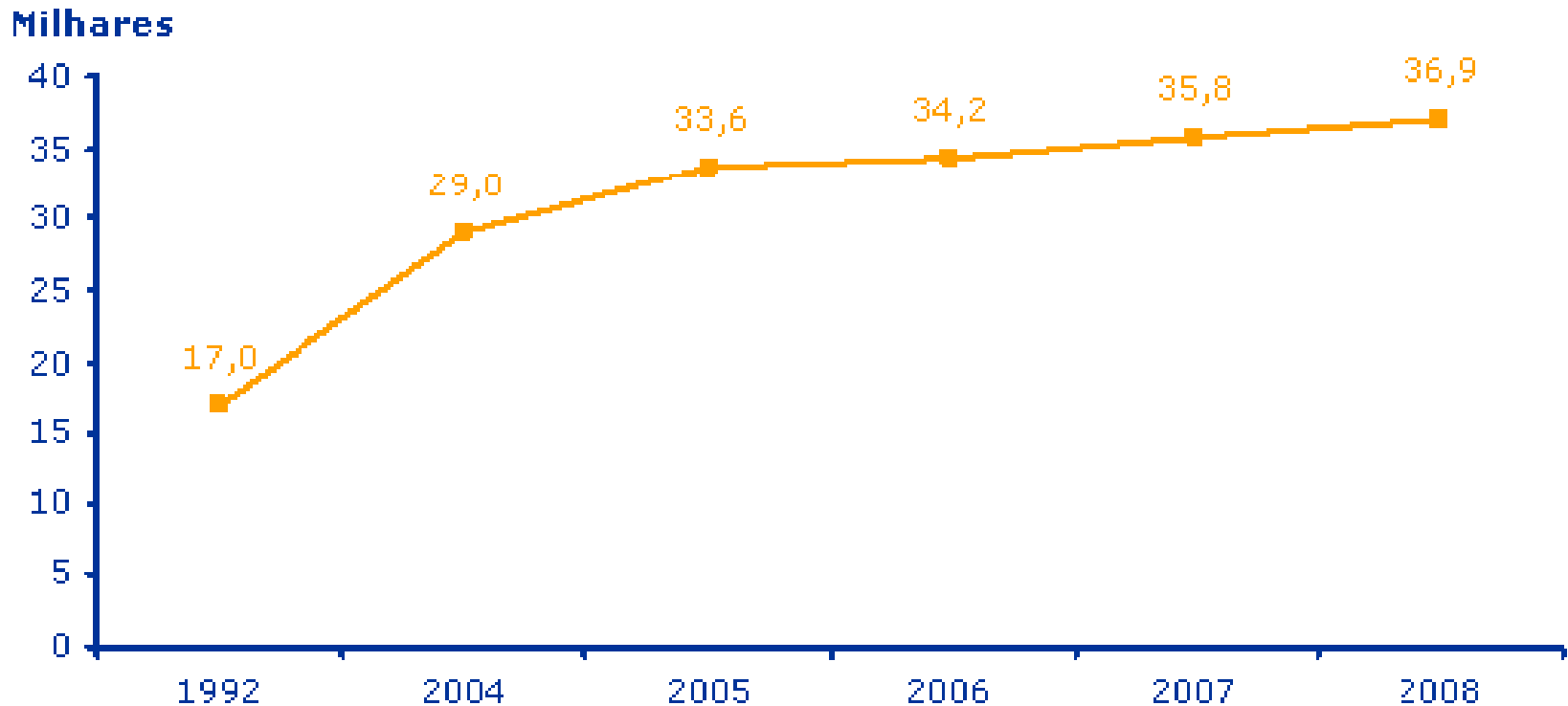
A quantidade de municípios atendidos pelo serviço móvel e pela banda larga experimentou um grande crescimento em 2008, indicando que as metas de atendimento da totalidade dos municípios até 2010 serão plenamente realizadas

Municípios atendidos



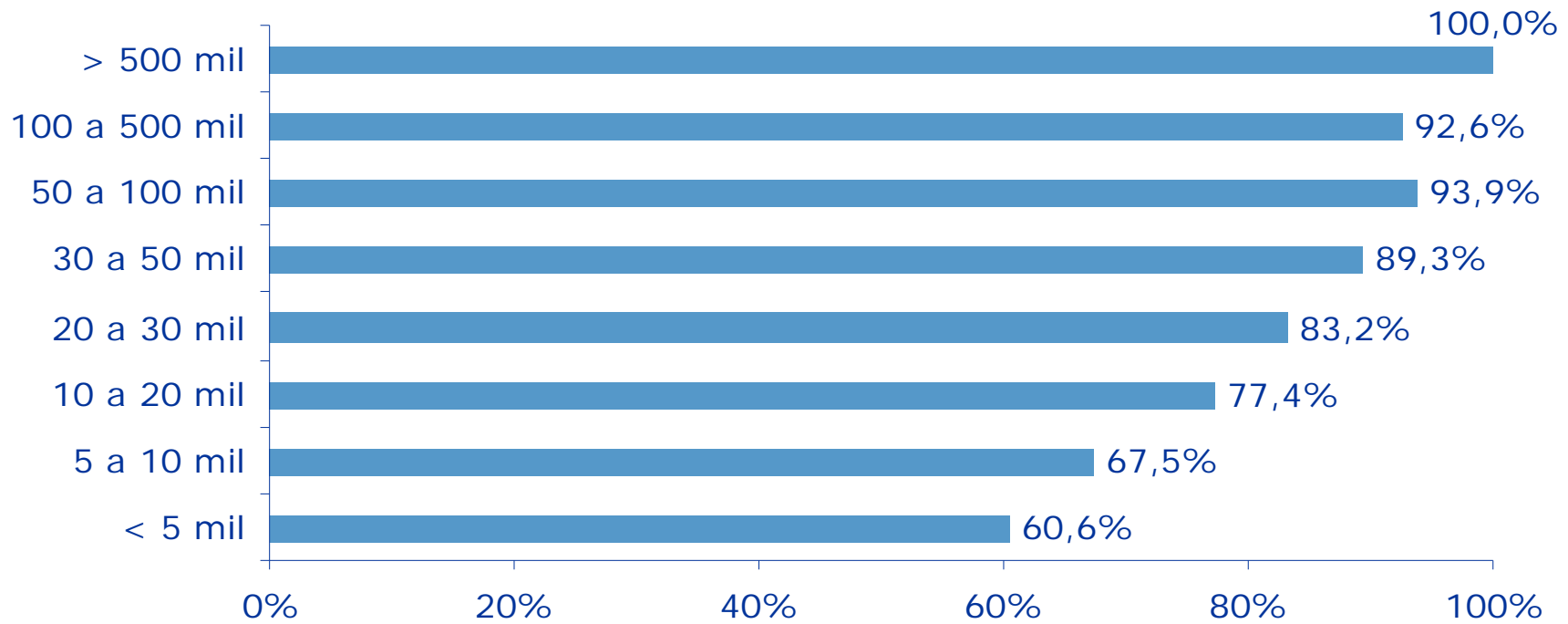
O serviço de telefonia fixa comutada atende 36,9 mil localidades, assim consideradas como qualquer aglomerado humano com 100 ou mais habitantes em todo o território nacional, tornando-se o único serviço público essencial presente na maioria delas

STFC: Localidades atendidas



Os municípios são atendidos por cerca de 2.000 provedores de acesso ao serviço, mesmo naqueles com baixa densidade populacional

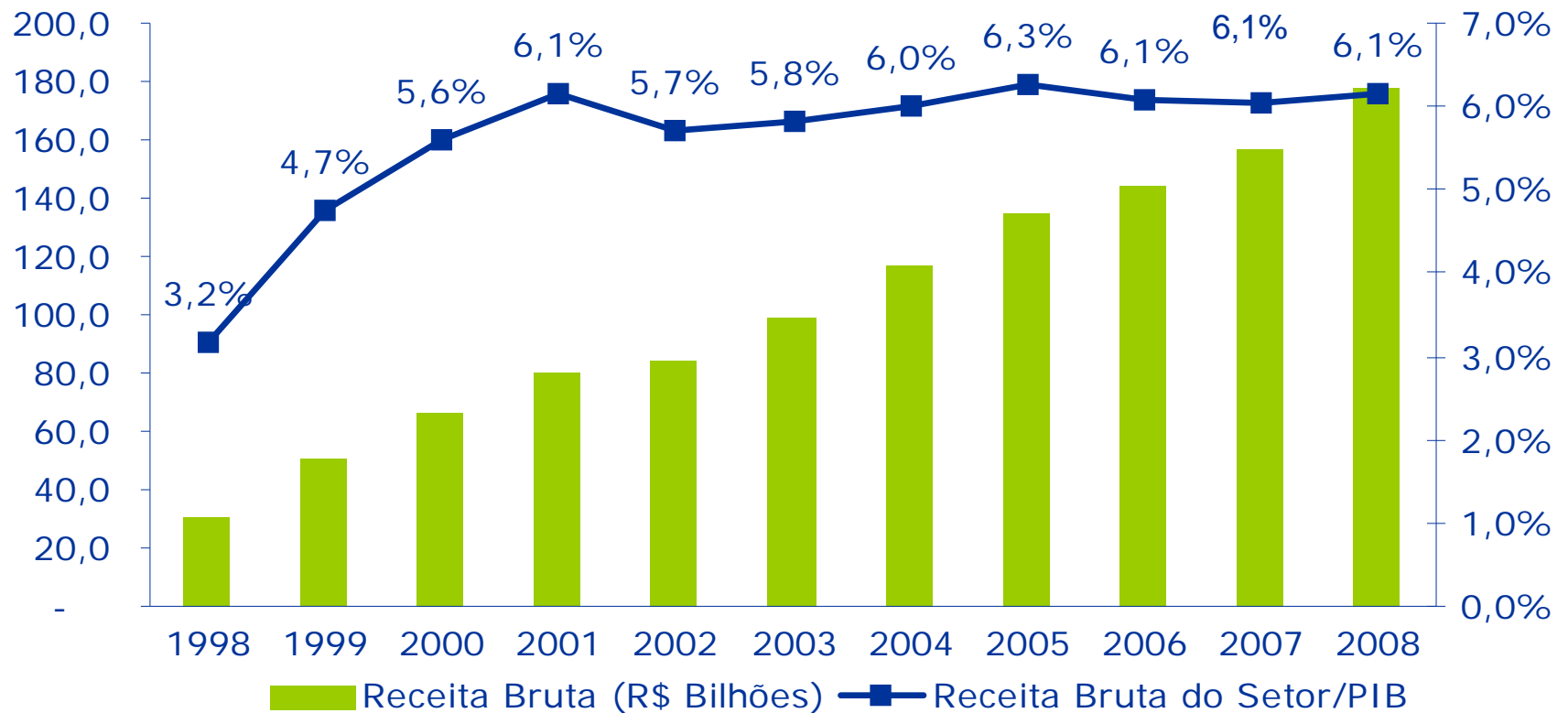
Municípios atendidos por Banda Larga



O Valor Bruto da Produção do Setor de Telecomunicações foi de R\$ 177,7 bilhões em 2008, o que equivale a 6,1% do PIB

Receita bruta do setor e sua relação com o PIB

R\$ Bilhões

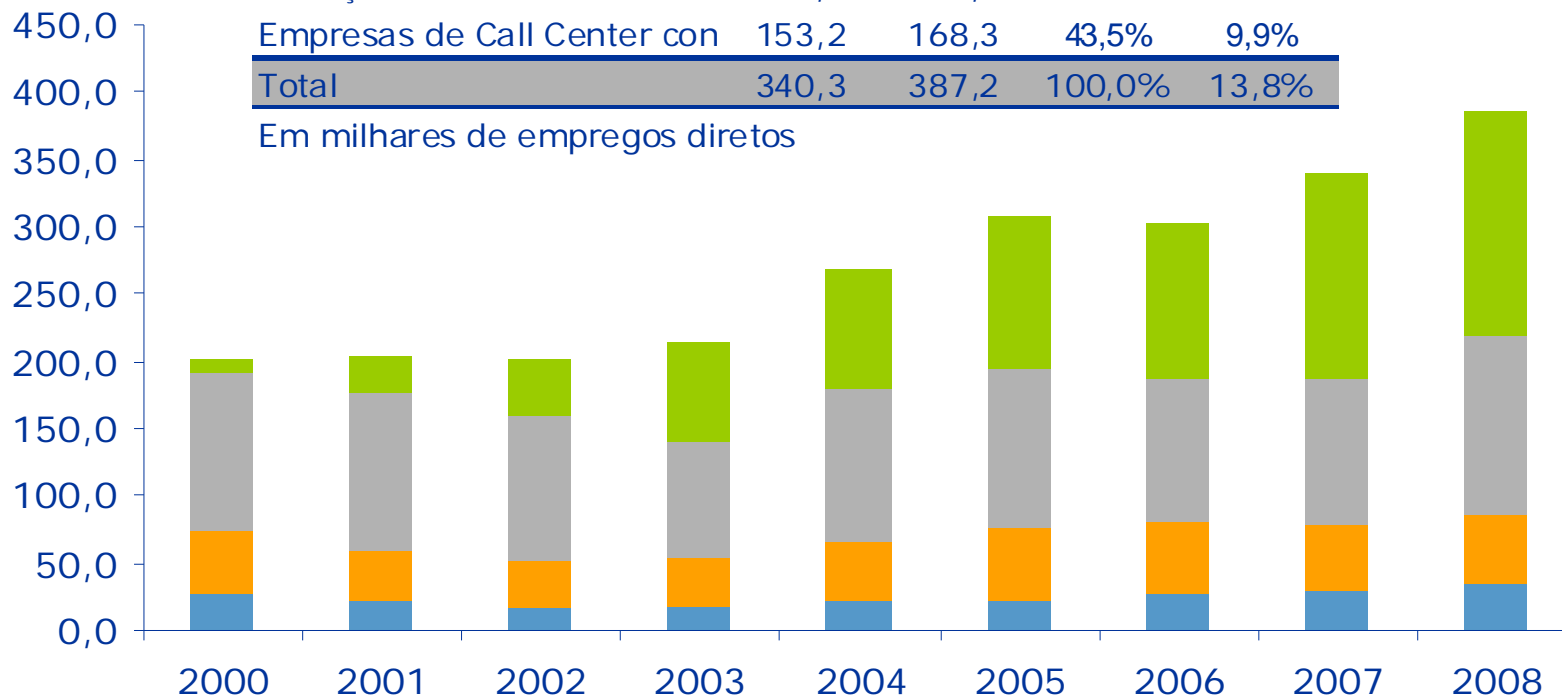


Em dez 2008, o Setor de Telecomunicações empregava 387,2 mil pessoas (empregos diretos), 13,8% a mais que em dez 2007

Empregados no setor de Telecomunicações

Segmento	2007	2008	Part	Var Ano
Indústria	28,4	34,9	9,0%	23,0%
Implantação	50,6	50,6	13,1%	0,0%
Serviços	108,2	133,4	34,5%	23,3%
Empresas de Call Center con	153,2	168,3	43,5%	9,9%
Total	340,3	387,2	100,0%	13,8%

Milhares



■ Indústria ■ Implantação ■ Serviços ■ Empresas de Call Center controladas por Prest. ()

O setor de telecom tem um impacto muito importante no crescimento da economia



Relatório do Banco Mundial 2009 sobre impacto de penetração de Banda Larga nas economias emergentes

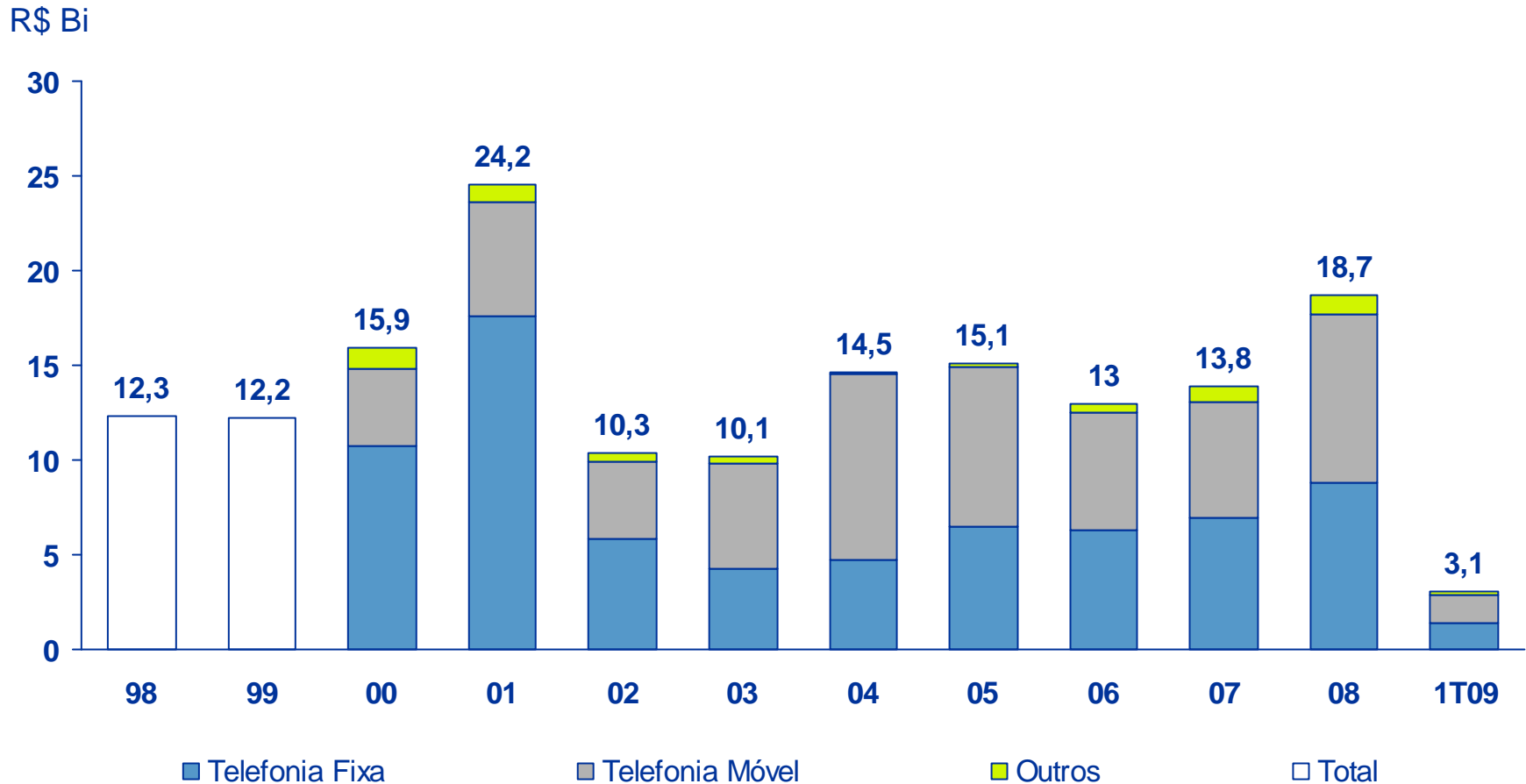
1. Evolução do setor de telecom

2. A relação com investimentos

3. Desafios para o setor

Para se chegar nesta evolução, foram necessários investimentos significativos nestes últimos anos (cerca de R\$163 bilhões)

Investimentos do setor



Fonte: Teleco e IBGE

No entanto, a expectativa para o futuro é que a demanda por serviços inovadores, integrados e interativos será cada vez maior

Novos usos, novas possibilidades



Os novos serviços gerarão volumes de tráfego que são difíceis de imaginar nos dias de hoje

Tráfego IP
EUA 2015

=

1 Zettabyte(*)

=

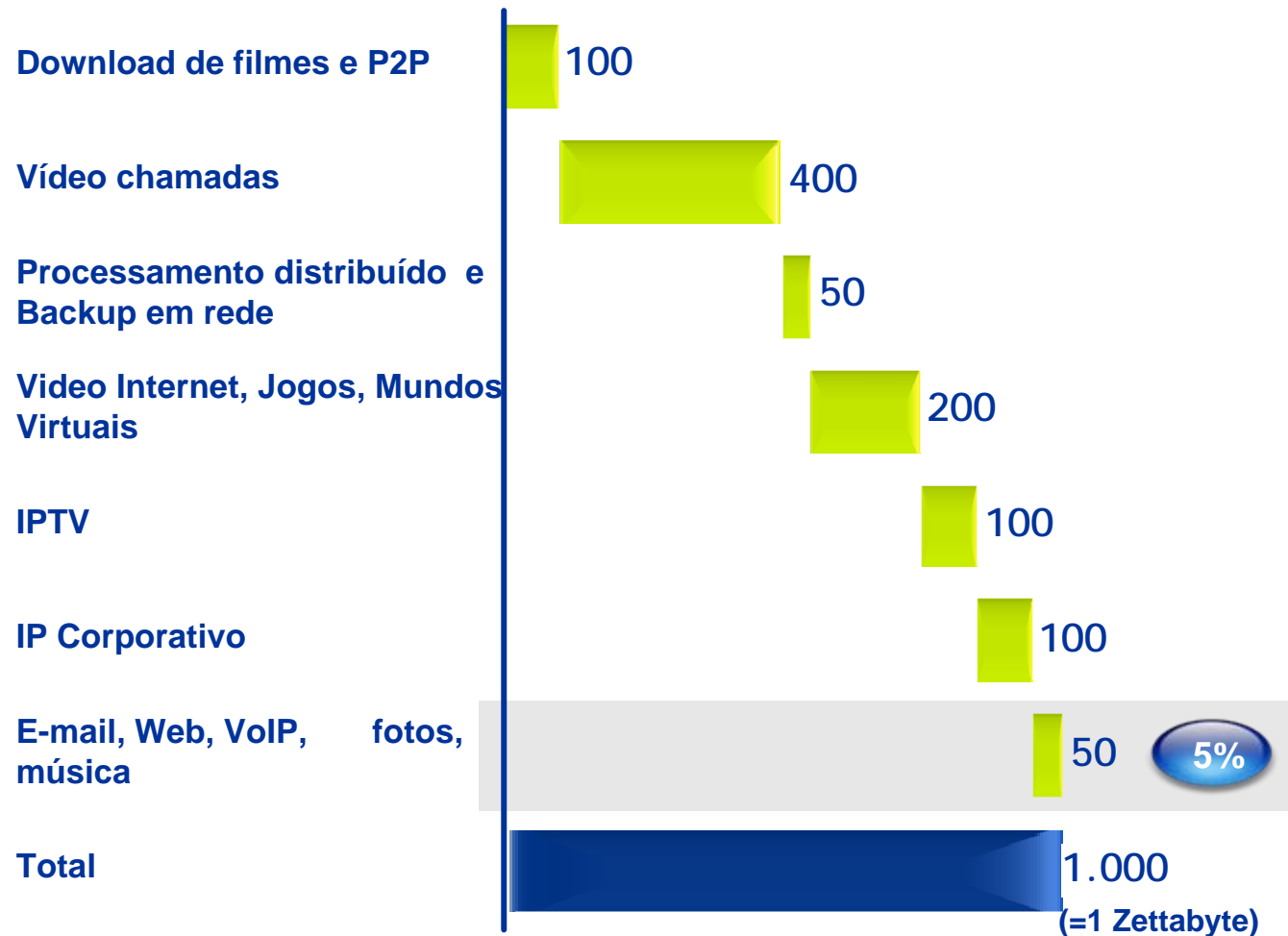
50 vezes o tráfego IP
EUA 2006

=

2,8 milhões de
Campus Party 2008
de SP

Tráfego estimado 2015

EUA Exabytes



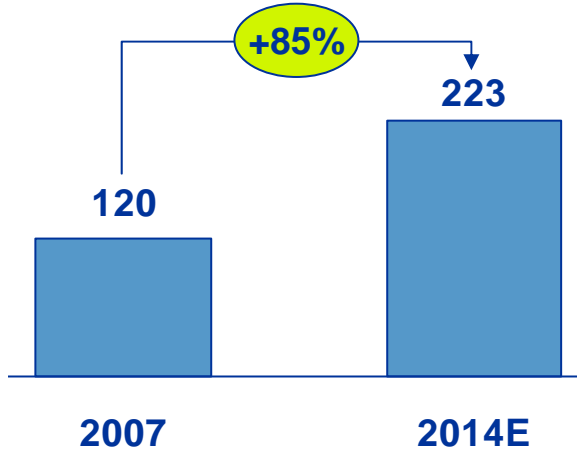
Fonte: Discovery Institute 2008

(*) 1 Zetta = 10^3 Exa = 10^6 Peta = 10^9 Tera = 10^{12} Giga = 10^{21} bytes

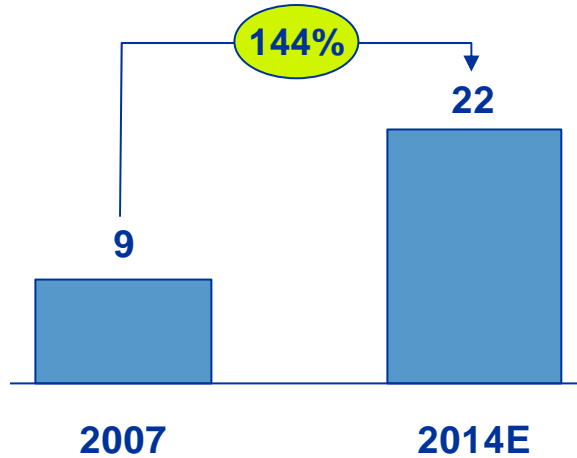
No entanto, para suportar o crescimento futuro, uma nova onda de investimentos significativos será necessária

Crescimento da base de usuários

Telefonia Móvel
(MM acessos)



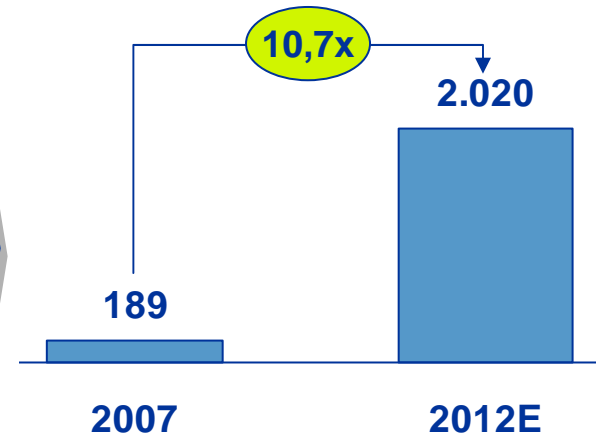
Banda Larga e Internet
(MM acessos)



Fonte: Frost & Sullivan 2009

Crescimento da Banda Larga

Tráfego IP Global América Latina
(PB/mês)



Fonte: Cisco, Viseral Networking, Index, 2007-2012

Necessidade de investimentos para viabilizar este cenário de crescimento

1. Evolução do setor de telecom

2. A relação com investimentos

3. Desafios para o setor

Os desafios futuros demandam uma prioridade nacional para tratar o tema

- Estabelecer um **Plano de Nacional de Banda Larga** que apresente de forma clara a prioridade nacional quanto ao desenvolvimento de políticas públicas que promovam rapidamente a evolução do marco legal, regulatório e de relações de consumo com vistas a incentivar o investimento em redes, soluções e aplicações voltadas à utilização dessa tecnologia para otimizar a oferta de serviços à população brasileira.
- As políticas públicas nessa área devem contemplar, dentre outros aspectos, o estabelecimento de metas de cobertura (150 milhões de pessoas com acesso em banda larga à internet – ou 75% da população – em 2014) e o desenvolvimento e implementação de soluções para a produção e entrega de serviços do Estado à sociedade.
- As medidas a serem definidas devem basear-se em coerência e clareza na intervenção regulatória e sua implementação deve ser simples, com o mínimo de exigências burocráticas.

As políticas públicas necessárias para contemplar estes desafios e criar condições para que esta nova onda de investimentos seja viabilizada

- **Desonerar os tributos dos serviços, investimentos** e dispositivos nos planos federal, estadual e municipal (o setor de telecom brasileiro tem uma das maiores tributações a nível mundial)
- **A alocação de novas faixas de radiofrequências para a construção das redes de acesso em banda larga**, e sua disponibilização ao mercado a custos adequados e de forma a não prejudicar concorrentes estabelecidos em condições mais onerosas
- **A oferta ao mercado de novas outorgas de prestação de serviço** e a eliminação de restrições de acesso a tais outorgas em virtude da detenção de outras outorgas ou da origem do capital da empresa
- Manter a **estabilidade do ambiente jurídico, institucional e regulatório** e o respeito aos contratos

**O setor privado está
preparado e comprometido para
vencer estes desafios e apoiar o
crescimento sustentável do país
através da disseminação das
tecnologias e serviços de
comunicação**

Telefonica
